

AUTONOMIA DO PODER LOCAL COM O ADVENTO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO: CONCEPÇÃO E PRÁTICA

Edson Francisco de Andrade – UFPE

Resumo

No presente artigo, problematizamos o exercício da autonomia do poder local na conjuntura de criação do sistema próprio de educação na esfera municipal. À luz da Análise do Discurso, que constituiu nosso aporte teórico-metodológico, tematizamos a *concepção* de gestão sistêmica e sua contextualização no campo educacional, bem como a análise das conquistas, dos entraves e também dos desafios decorrentes da *construção* do sistema de educação no município de Fortaleza, Ceará. Evidenciou-se, por um lado, o impacto da criação do sistema como impulso à vivência de experiências democráticas por parte dos sujeitos coletivos locais. Por outro lado, também se verifica o interesse da governança municipal pela implantação da gestão sistêmica como condição para a prática da barganha, típica dos municípios com maior condição econômica. Em face desse paradoxo em que a possibilidade da criação do sistema de educação está enredada, tecemos considerações na perspectiva de reafirmar o fortalecimento das instâncias de participação como mecanismo para levar a efeito a experiência sistêmica no caminho da democratização da gestão educacional.

Palavras-chave: Autonomia. Poder Local. Gestão da Educação. Discurso